

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 4/000

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Núm. avulso 250 reis.

ANNO II

QUINTANA 13 DE JUNHO DE 1866.

N. 33

RESENHA DA SEMANA

A navegação entre Corumbá e Miranda.—E' geralmente sabido que os facil meios de transporte, as francas e facéis vias de communicações são os mais poderosos agentes do progresso das nações, e assim reconhecido, os governos illustados e patriotas não descansão em descobrir e proteger commettimentos de semelhante natureza invidando todos os esforços e sacrificios em prol dos mesmos.

No Brazil, porém, onde a baixa politica em tudo influe, o procedimento é differente?

Tudo que augura prosperidade e beneficios ao paiz é pelo governo desfeito e reduzido a nada só porque a autoria de tal ou qual empreendimento benefico foi iniciado pelo partido da opposição!

E' sempre deste modo que neste paiz marchão as cousas influenciadas pela torpe e vil politica de aventureiros que para agradarem e enriquecerem a afluência, antepõem os interesses da patria os de seus protegidos?

A linha de navegação entre Corumbá e Miranda é de grande utilidade as duas florescentes localidades, porquanto muito contribuirá para mais alargar o horisonte commercial de ambas, estreitando cada vez mais as relações entre ellas, o que produzirá maiores transações e bem do commercio, da lavoura e da industria pastoril, únicos elementos de engrandecimento que possuem e que cumpre dispensar-se toda a protecção.

A pequena subvenção dada para o custeio dessa indispensavel linha, longe de ser em pura perda é muito bem empregada e como uma gota d'agua retirada do grande oceano monetario do Ministerio da Agricultura, não será ella quem fará secar o em prejuizo dos desperdícios que se dão em maior escala na verba do dito ministerio.

E' doloroso dizer-se, mas é verdade, não é hoje mais neste paiz o patriotismo e alma de seus filhos collocados na cúpula do poder, a corrupção tem invadido e avassalado esse bello attributo dos nossos Estadistas, e força é dizer-se, marchamos para o desconhecido, para a ruina material e moral e terminará tão triste estado de cousas pela desorganização do nosso meio social, da qual será a unica culpada a politica mesquinha e de interesse pessoal que tudo define e mata porque não sustenta principio algum de ordem e de progresso.

A supressão dessa linha de navegação é uma medida antipatriotica e que bem attesta o grão de interesse que tem o governo geral por esta longinqua parte do imperio, pobre de representantes, já em numero e já de mentalidade, e que não tem por isso ante os Altos Poderes do Estado quem advogue a sua causa e evite os males que dessa desaturada politica lhe tem sobre vindo e pó-la ainda sobrevir.

Festividade religiosa.—Na igreja do Rosario teve lugar a 13 do corrente a missa e procissão do Divino Espirito Santo.

Para o anno vindouro forão sorteados festeiros o Sr. Major Ernesto Frederico de Oliveira e a Exm.^a Sr.^a D. Jacintha R. Malho Pereira de Mello esposa do Sr. Coronel João Theodoro Pereira de Mello.

Nossos parabens aos novos sorteados.

Jury.—Teve começo a 10 do corrente, a segunda sessão do jury desta capital, apresentando-se a barra do tribunal o Reverendo Padre Bernardo Barros Pereira que se achava pronunciado no artigo 167 do código criminal.

Foi seu defensor o advogado Antonio da Paula Corrêa que galhardamente desempenhou-se da missão vendo absolvido o seu respeitavel cliente.

O jury de sentença cumpriu conscienciosamente o seu dever praticando a justiça a qua tinha direito o réo.

Parabens ao Sr. Padre Barros e nossas felicitações aos que souberam absolver justiceiramente aquelle que nenhuma culpa teve na levandade e precipitação da autoridade diocesana.

Touros.—Tiveram lugar nas tardes de 14, 15 e 16 do corrente as divertidas corridas de touros no largo do Ipyranga, cuja affluencia popular é sempre immensa.

Indios.—Chegaram hontem nesta cidade, pelas 10 horas da manhã, as sete indias que como emissarias foram aos aldeamentos dos Cercados a fim de reduzi-las á paz e amizade comnosco.

Vieram ellas acompanhadas

de vinte e oito dos seus que adherirão ao convite.

Este facto tem causado geral satisfação ao publico e é um inicio brilhante e esperançoso de conseguir-se pelos meios pacíficos e persuasivos da palavra e dos presentes, que são sem duvida os melhores possiveis, e de accordo com a civilisação e a fraternidade christã.

Nossas felicitações a S. Ex. o Snr. Dr. Presidente da Provincia ao distincto e prestante Sr. Director geral dos Indios pelo feliz exito da empreza que vem de abrir uma epoca fagueira a nossa lavoura.

F. de P. da Silveira Lobo.—Ao golpe frio e inexoravel da morte succumbio na Corte a 27 de Abril findo, o respeitavel estadista, senador do imperio pela briosa provincia de Minas, Francisco de Paula da Silveira Lobo!

É uma morte assaz sensivel a deste illustre e venerando brasileiro cujo caracter e independencia de espirito foi constante barreira aos actos menos reflectidos de seu partido e aos adversarios a quem batera sempre esabuzos e arbitrariedades com denodo e franqueza.

Pertenceo quasi toda a sua vida ao partido liberal o qual ha poucos annos despresou filiando-se no partido republicano.

A nossa inditosa patria que tanto se ressenete de homens da tempera de Silveira Lobo, perdeu com o passamento do illustre cidadão um de seus melhores filhos e leal servidor.

Pezamos ao paiz e aos entes que lhe erão caros!

O rival de Joaquim Nabuco.—Lê-se na *Gazeta da*

Tarde.—Na occasião da sahida do Snr. Manoel Portella, da presidencia da provincia, queimou-se em Ouro Preto grande foguetaria.

O povo mostrou-se satisfeito e afinal prorompou em manifestações hostis, contra as quaes a policia se mostrou impotente.

Após a foguetaria estrodearam roqueiras sem numero.

Pela cidade foi distribuido o seguinte

BOLETIM.

«A commissão encarregada dos festejos pela feliz sahida do snr. Machado Portella tem a honra de convidar aos membros do partido liberal para comparecerem, às 6/2 horas da manha, com o fim de irem ao botafóra do mesmo Snr. Machado Portella, e aos do partido conservador para illuminarem as frentes de suas propriedades e soltarem alguns foguetes, como prova de profundo pezar pela sahida de tão preclaro e sapientissimo estadista.»

Ministerio da Agricultura.—Pôr este ministerio foi declarado a presidencia desta provincia em resposta ao officio da mesma de 20 de Novembro do anno findo, que não está o dito ministerio disposto a subvencionar o serviço de navegação a vapor entre Corumbá e a villa de Miranda, convindo que, de accordo com o administrador dos correios, indique o modo mais economico de se transportar a correspondencia postal, e a presente o orçamento deste serviço.»

Ministerio da guerra.

—Declarou este ministerio á presidencia desta provincia que deve ella providenciar para que se recolham aos respectivos corpos as praças de linha que se acham em destacamentos policiaes, como já foi determinado pelo Aviso de 22 de Dezembro de 1883 e que a mesma presidencia deve entender-se com o commando das armas afim de ser reduzido o numero dos destacamentos propriamente militares, que é excessivo.

TRANSCRIPÇÃO.

O discurso da Corda.

A situação conservadora disse-nos hontem a que vem.

Depois do patientissimo trabalho pneumatico por ella realiado na passada legislatura, trabalho que reduziu ao mesmo peso os tratados solemnes da patria para a abolição da escravidão e os interesses da pirataria triumphante, era necessario que a situação actual dissesse quaes eram os seus novos calculos para prolongar a deshonra e impossibilitar o progresso deste desventurado paiz.

O bando imperial não nos deixa mais duvidas; tem o merito da franqueza.

Quanto á questão da escravidão o seu programma é claro e decisivo:

«A lei de 28 de Setembro de 1885 va sendo fiel e lealmente executada.»

Valha-nos esta sinceridade. Fidelidade, lealdade na execução dessa lei, é não cobrar os 5 % addicionaes, que o arbitrio votou fóra do orçamento e que o arbitrio decilhiu não cobrar. E' tambem não haver organizado sequer, quanto mais libertado, os sexagenarios do Município Neutro, circumscripção que pôde ser immediatamente fiscalizada pelo ministerio da agricultura.

Fidelidade, lealdade, é isto. A lei dos Srs. Saraiva e Cotegipe não é para abolir é para consolidar a escravidão.

E' uma conversão da pirataria contra a lei de 1831 em instituição perfeitamente legal, cuidadosamente regulada e tarifada.

A nova matricula é o despacho da alfandega do Impudor imperial. Até 1885 podia-se fazer o trafico, prejudicando o fisco. De então para cá o imperador a

sua família sabom com quanto a vaza negra e putrida da cubiga humana contribue para a sabedoria de uns, a religiosidade de outros e os prazeres dos restantes.

No ponto de vista do governo a lei de 23 de Setembro tem sido fiel e lealmente cumprida, não ha nega-o.

A policia do imperio se converteu em uma grande malilha de cães americanos para a caçada de escravos fugidos. Era preciso que tivéssemos uma Henrique-ta Slove para descrever a nova Cabana de Pai Thomaz, do que o Sr. D. Pedro II é o novo Haley.

Não ha duvida que se tem executado fiel e lealmente a lei de 23 de Setembro de 1885.

Para tal lei taes executores. O que é que se podia esperar mais? Deram tudo quanto tinham. Era querer muito pretender tirar da pelle de Pedro Ultimo a alma luminosa de Pedro Claver.

Emquanto assim trabalha para conservar o Brazil na cathedra de excepção negra em todo o mundo, o governo do imperador concebe outros planos.

Um delles é o equilibrio dos orçamentos.

Já tem feito alguma coisa para isso. Contrahiu dois empréstimos, um externo outro interno e passou a mão em 1% dos juros devidos aos seus ingenuos credores.

Mas...

Não bastam, para restabelecer a regularidade da fazenda publica, as operações realizadas, é mister que se consiga o equilibrio dos orçamentos, obrigação primordial de todos os Estados.

E, portanto, confia a Corôa que os representantes da Nação—auxiliem o Governo na redução das despesas publicas e o habilitem com os recursos, que serão indispensaveis, se a revisão da tarifa provisoria das alfândegas não os der sufficientes.

Em portuguez plebeu esta ultima phrase quer dizer:

« Confio que as camaras votarão mais impostos. »

Nada mais, nada menos. Para começar o anno uma pequena dividasinha de 110 mil contos, cincoenta no interior e 60 mil no exterior (sem contar diferença de cambio), dos quaes perdemos logo na emissão uns onze mil contos, uma bagatella, uma ninharia, na arithmetica dos nossos grandes financeiros.

Para contrapeso: mais impostos, além dos 5% que a lealdade e a fidelidade do governo ha de começar a cobrar com certeza, porque o imperador precisa de ir a Europa e portanto, carece de um FURE para continuar a ser Pai do Brazil no estrangeiro.

E aqui está a situação conservadora.

Se o finado Salles Torres Homem pudesse sahir do seu tumulo, com certeza synthetisaria o presente n'uma unica phrase, que seria de certo esta:

E' a pirataria nas almas e nas bolsas.
(Da Gazeta da Tarde.)

VARIÉDADE

Um sujeito decentemente vestido acerca-se de um tranquante e pergunta-lhe com toda a polidez:

—Tem a bondade de indicar-me um *restaurant* onde eu possa jantar por 500 réis?

—Pois não! o hotel do Veneza, por exemplo, no caso do Sodré.

—Muitissimo obrigado. Agora faz-me o favor de dizer-me onde poderei arranjar os cinco tostões?

Um cavalheiro pretende a medalha de merito, philantropia e generosidade, dizendo ter salvo a vida de muitas pessoas.

—Como? perguntar-lhe.

—Muito simplesmente. Conclui o curso medico aos 20 annos, e acabo de fazer 60. Peço a medalha por não haver exercido a medicina durante esses 40 annos.

Malherbe escrevia ao conde de Baillon:

—Ha só duas coisas bonitas neste mundo: as mulheres e os melões.

Voltaire, alludindo a esta opinião, reflexionava deste modo:

Quanto a mim, acho que o melão é demasiadamente pesado e a mulher demasiadamente leve.

—O que? pois o senhor quer sustentar que ha cães mais esportos que os donos?...

—Certamente! E' raro, mas eu tenho um!

Quanto mais o café do avarento é pesado, mais a dor do seu herdeiro é leve,

—Ritinha, toma cuidado. Não já nos teus enganos: Ha dez annos que declaras Contar de idade trinta annos.

—Pois q'notem, disse um dia. Trinta annos: está dito! Sou senhora de palavra. Tenho trinta annos, repito.

Em tempo de revolução multiplicão-se apostasias: o senso moral como a bussola desvia-se com as tempestades.

J. M. Valltuar.

Soffre e resigna-te, embora
Te não console ninguém
Que valem glorias da vida,
Si a vida é nada? Não chiores
Já lêste a vida de Tasso
E Ignez de Castro? Pois bem
Succede o mesmo à virtude:
—Depois de morto, corôado
E sempre aquella que a tem!

A. Saromenho.

Si te encarregas dos negocios publicos renuncia os teus.

A coisa peor do mundo
E' o momento da partida...
Sem vida fica quem parte,
Quem fica, fica sem vida.

Uma vida em que, não cai uma lagrima é como um desses desertos em que não cai uma gotta de agua: so engendra serpentes. Si tirarmos do rosto do obreiro suor; das grandes coisas o martyrio; da obra do artista a pena; do amor a tristeza; da vida, essa corda de cypreste que chama a morte; não havia fé, e muito menos virtude, esperanças, poesia, belleza e moral no mundo, porque tudo que é grande nasce da dor e cresce ao rego das lagrimas.

E. Castellar.

Aquelle que não ama a sua patria absolutamente, cegamente, estupidamente, nunca será mais que a metade de um homem.
Edm. About.

CAMPO LIVRE

Tiro-se a mascara

E' de todos já sabido que o futuro Secretario da Policia tem offerecido o lugar de amanuense dessa Repartição á duas pessoas, como se esse Snr. fosse alguma entidade no partido conservador; além disso, sendo só um o lugar de amanuense, e estando elle já prometido por gente que não é Secretario, não sabemos como se haverão os snrs. Mamoré e Povoas, afilhados do secretario futuro!

Diz este que quer alli gente muito boa por não se fiar na sua penna. A ser assim para que aceitou o lugar?

Só e unicamente para fazer jus ao ordenado e alguém carregar comsigo?

Isso é vergenhoso snr. futuro Secretario, seria melhor que fizesseis as pazes com o major, seu compadre, e fosse advogar.

Um conservador.

Primo Rodrigues

Alguem me contou, que o Sr. Dr. Galdino Pimentel tem de deixar a presidência assumindo ella o Snr. Ramiro, na qualidade de 2.º vice-presidente.

Na verdade, estou admirado, perguntando a mim mesmo, qual será o motivo?...

Será, em consequencia, das demissões dadas aos empregados do Arsenal de Guerra, que a fallar a verdade, foi um acto impensado de S. Ex. que, sendo um homem de pergaminho, devia suspendel-os e communicar ao governo imperial, esperando

o resultado, e não demittil-os, patenteando assim a sua arrogancia e mostrando que elle está acima do Governo imperial, de cujas mãos recebera a carta de presidente d'esta infeliz provincia!...

Entretanto, a ser verdade, vae o Ramiro tomar conta da presidencia, e— por Deos elle (Ramiro) que está avido pelo melado com queijo apresentará infatuado e tomará conta da dita, sendo o primeiro acto seu — Não temos religião.—

Bonito!...

Ora, à vista desta brilhatura, que presidente de mãos cheias, que homem!...

Está bem; vou concluir recomendando-me á Caça e aos filhinhos.

Adeos, até breve.

10 de Junho de 1886.

Antonio.

Operação de um polypo nasal.

O illustre Dr. Pires Caldas, praticou no dia 15 do mez passado, a extracção de um polypo que enchia toda a narina esquerda de um menino de 6 annos, de nome Antonio, filho da Snr.ª Anna Domingas, que veio do interior com o fim de mandar operar seu filho.

A operação foi rapida e sem o menor accidente e foi ajudada pelo Snr. Dr. Franco Lôbo.

O pequeno operado já se acha completamente restabelecido.

Nossos parabens ao distincto operador, Dr. Pires Caldas.
9-6-86. S.

« Exercício Cuyabano »

Esta associação dará sua partida no dia 19 do corrente, no edificio em que funciona o Lyceu Cuyabano, sob a direcção do Snr. Tenente Coronel João de Souza Neves, que pede o comparecimento de todos os Snrs.

socios para mais abrilhantar o acto.

Cuyabá, 10 de Junho de 1886.

O Thesoureiro,

Claudionor de Siqueira.

ARSENAL DE GUERRA.

Dizem que neste grande estabelecimento bellico anda tudo n'um fervor opus; pois qualquer abuso ou desmando alli commetido e que vem ao conhecimento do publico, é motivo de inquiritos e devassas aos pobres empregados, não fugindo e nem mugiando o mandarim do referido estabelecimento em especular um por um dos ditos funcionarios, mas procurando sempre involucrar, comprometter, e fazer guerra a quem n'aquella repartição da Guerra apesar de pacifico e moderado é tambem Guerra.

Tal é o instincto da perseguição contra os que não pertencem a manada!

* *

Dizem não ter sido o ajudante de professor quem escrevera *cragua* em vez de calça no rôl de roupas dos menores, mas sim o de pedagogo, conforme consta.

* *

Por agora só: mais tarde temos consciencia de voltarmos, ahi então contaremos o que mais houver occorrido de bello e agradável.

ULTIMA HORA.

Consta-nos que as carnes vendidas em alguns açougues desta cidade nos dias 15, 16 e hoje são dos bois servidos nas corridas dos touros.

A ser exacto tal facto chamamos a attenção da policia e do Snr. Dr. Inspector da Hygiene publica para providenciar a respeito.

Typ. d'A TRIBUNA, RUA
DOUS DE DEZEMBRO N. 26